



## PROJETO DE VIDA COMO COMPONENTE CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DAS PESQUISAS BRASILEIRAS<sup>1</sup>

GT 01 - Políticas Públicas em Educação e Comunicação para a Diversidade de Gênero e  
Étnico-racial

Katiane Teles Santana Santos<sup>2</sup>  
Andrea Karla Ferreira Nunes<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura com objetivo de mapear as pesquisas sobre o Projeto de Vida como Componente Curricular, realizadas no Brasil a fim de analisar os objetivos das pesquisas, metodologias utilizadas, principais teóricos e principais resultados dos estudos. A pesquisa foi realizada entre os meses de outubro e dezembro de 2022 no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. No levantamento foi possível identificar 5 publicações que se adequaram aos critérios previamente estabelecidos. Os resultados evidenciaram preferências de estudos de abordagem qualitativa, coleta de dados diversificados, documentos, entrevistas e questionários semiestruturados. Demonstraram que o Componente Projeto de Vida assegura aos jovens na construção de seu projeto de vida, promove autoconhecimento, uma formação cidadã, protagonista de sua história e um sentido libertador.

**Palavras-chave:** Componente Curricular Projeto de Vida; Ensino Médio; Revisão Sistemática.

### ABSTRACT

This article presents a systematic analysis of the literature with the objective of mapping research on the Life Project as a Curricular Component that have been carried out in Brazil, in order to analyze the research goals, the methods employed, the main theorists, and the main results of the studies. The research was conducted in the CAPES Theses and Dissertations Catalog between October and December 2022. The survey identified five publications that met the previously established criteria. The results revealed preferences for studies with a qualitative approach, diversified data collection, documents, interviews, and semi-structured questionnaires. They've demonstrated that the Life Project Component ensures young people build their life project, promotes self-

---

<sup>1</sup> Os resultados deste artigo fazem parte da dissertação da primeira autora que está em desenvolvimento.

<sup>2</sup> Mestranda em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Tiradentes-UNIT; Grupo de Pesquisa Docência, Avaliação, Currículo e Contemporaneidade-UNIT; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4107-5116>; e-mail: [katianeteles@gmail.com](mailto:katianeteles@gmail.com).

<sup>3</sup> Dra. em Educação-UFS; Profa. do Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Grupo de Pesquisa Docência, Avaliação, Currículo e Contemporaneidade - UNIT; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5833-2441>; e-mail: [aknunes@gmail.com](mailto:aknunes@gmail.com)



knowledge, citizenship training, protagonist of their history and a liberating sense.

**Keywords:** Curricular Component Life Project; High school; Systematic review.

## 1 Introdução

Falar de currículo e seus conceitos é uma tarefa desafiadora devido às várias perspectivas teóricas que embasam os estudos sobre o tema. O currículo pode ser entendido como um conjunto de conteúdos que será ensinado durante a formação acadêmica do estudante.

A Resolução nº 3, 21 de dezembro de 2018 conceitua currículo como:

[...] a proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioemocionais. (BRASIL, 2018a).

Essa definição de currículo evoca uma educação integral dos jovens. Podemos ainda identificar os sentidos do currículo apontado por Sacristán (2013) como os caminhos percorridos durante a vida profissional e suas vitórias; o de constituir a carreira dos jovens, os conteúdos necessários para que o aluno possa aprender, superar e em que ordem deverá fazer. Assim sendo, o autor define currículo como uma seleção organizada dos conteúdos que o aluno deve aprender e que regulará a prática didática desenvolvida na escola.

Com a globalização e as novas demandas do século XXI, mudanças no currículo são necessárias para que possa atender os novos objetivos da educação preparando o jovem para a vida, para o mundo do trabalho, não esquecendo de ao mesmo tempo atender necessidades individuais, princípios morais, valores e ética. Preparar o jovem de forma integral para este novo século. Elementos estes que podem



ser identificados na competência geral 6 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que busca:

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (BRASIL, 2018b, p. 9).

Conforme a Competência 6, o Projeto de Vida dialoga com todas as áreas do conhecimento, promovendo uma educação integral. Logo, o objetivo do Componente Curricular Projeto de Vida (CCPV) é apoiar os jovens nas suas escolhas alinhadas com o seu Projeto de Vida, trazendo temas contemporâneos que o ajudarão na sua jornada acadêmica e suas escolhas futuras, colaborando na construção de seu projeto de vida, assegurando o planejamento para atingir seus objetivos.

Podemos ainda inferir que o Projeto de Vida é uma maneira peculiar de olhar para os jovens. Um ser em formação que deve ser estimulado a desenvolver uma consciência de si, de sua relação com a sociedade e com o mundo do trabalho. Ser guiado a perceber seu papel na sociedade, as possibilidades e meios para planejar seu futuro.

O Componente Curricular Projeto de Vida está inserido na visão de educação integral explicitada na BNCC e na legislação. E, de fato, é possível observar, já na introdução do documento o título, “Os fundamentos pedagógicos” da BNCC e o subtítulo “O compromisso com a educação integral” (BRASIL, 2018b). Essa concepção é descrita de maneira explícita na referida passagem da BNCC, mas pode ser entendida como o conjunto de requisitos necessários para relacionar-se com o todo a partir do conhecimento de si. Uma visão de educação plural, reconhedora da característica sistêmica que a envolve, nem focada apenas no intelecto e nem somente na emoção. Uma educação capaz de integrar os diferentes aspectos componentes desse todo complexo e interativo do ser, do meio e do desenvolvimento ao longo da linha do tempo.



Considerando que: i) o Componente Curricular Projeto de Vida assume grande importância nas etapas finais do Ensino Médio (EM); ii) que é necessário identificar e saber de que forma os pesquisadores nacionais estão investigando o Projeto de Vida na perspectiva de currículo. Este artigo tem como objetivo mapear as pesquisas brasileiras sobre o Projeto de Vida como Componente Curricular, a fim de analisar os objetivos das pesquisas, metodologias utilizadas, principais teóricos e principais resultados dos estudos.

Uma revisão sistemática torna-se relevante para conhecermos o que vem sendo estudado sobre o tema Projeto de Vida. Sampaio e Mancini (2007) destacam que assim como qualquer outra pesquisa científica para uma revisão sistemática é necessária uma pergunta clara. Seguindo esta orientação para a realização de revisões sistemáticas de literatura foi levantada a questão: quais são os objetivos, metodologias utilizadas, teóricos basilares e resultados obtidos dos estudos dos pesquisadores brasileiros produzidos sobre o Componente Curricular Projeto de Vida?

É importante destacar que um dos objetivos de uma pesquisa é contribuir para o estudo e compreensão sobre determinado tema, pouco ou muito pesquisado. Partindo deste pressuposto é essencial o pesquisador realizar uma revisão de literatura no desenvolvimento de pesquisas científicas para que possa identificar o que está sendo pesquisado sobre o objeto de estudo, evitando assim a duplicação de pesquisas, permitindo ainda observar possíveis lapsos nos estudos realizados.

O presente estudo apresenta a revisão sistemática de literatura, o objetivo, a justificativa, legislação que fundamenta sobre o tema currículo e o conceito de currículo segundo Sacristán (2013). Na seção 2 buscamos trazer como surgiram os primeiros estudos e o conceito de Projeto de Vida com base nos estudos de Damon (2009) e Danza (2019). Na seção 3 apresenta a metodologia, o mapeamento das publicações identificadas nas bases de dados escolhida. Na última seção apresentamos os resultados e discussão e por fim as considerações finais.



## 2 Componente Curricular Projeto de Vida

O Componente Curricular Projeto de Vida faz parte do novo desenho curricular do EM proposto pela BNCC e no ano de 2022 passou a ser obrigatório na grade curricular. Contudo, é fundamental reforçar que a BNCC é um documento de caráter normativo que apresenta as aprendizagens fundamentais que os jovens deverão desenvolver ao longo da Educação Básica.

Em relação à chegada do Componente Curricular Projeto de Vida nas escolas brasileiras, este chega através do Programa de Educação em Tempo Integral, no ano de 2011 (BRASIL, 2012) e com a Reforma do Novo Ensino Médio (NEM) através da Lei nº 13.415 de 16 de dezembro de 2017. O Art. 35-A da Lei 13.415 destaca:

§ 7º Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais. (BRASIL, 2017)

Percebe-se que o Componente Projeto de Vida, característica que se destaca a formação integral dos jovens, ganha força e visibilidade com a Lei da Reforma do Novo Ensino Médio e com a Base.

Antes de continuarmos é importante compreendermos sobre o termo “projetos de vida”, não o conceito do dicionário, mas sim seu significado na perspectiva dos pesquisadores brasileiros Araújo, Arantes e Pinheiro (2020) que apresentam como consequência inicial de suas pesquisas sobre projetos de vida a tradução do termo *purpose*, “projetos de vida”. Araújo (2020) justifica esta tradução no prefácio do livro de William Damon lançado no Brasil em 2009. Na tradução literal de *purpose* para o português é “propósito”.

Definir Projeto de Vida não é tarefa fácil, por ser um tema ainda recente. De acordo com Danza (2019) o interesse de estudar o sentido da vida surgiu a partir dos estudos filosóficos do austríaco Viktor Frankl, que a partir de sua experiência em um campo de concentração no holocausto investigou o sentido da vida. Os escritos de



Viktor Frankl, segundo a autora, influenciaram a psicologia a aceitar a importância primordial da vida.

Para o pesquisador Damon (2009, p. 53), Projeto de Vida é: “[...] uma intenção estável e generalizada de alcançar algo que é ao mesmo tempo significativo para o eu e gera consequência no mundo além do eu”. Partindo deste conceito inicial podemos compreender que o centro do Projeto de Vida é uma intenção de projetar a vida, de conquistar algo no futuro, se concretizando em objetivos. A partir deste conceito, Danza (2019, p. 28) destaca três dimensões: “[...] intenção estável e orientada para o futuro; o engajamento significativo em atividades para realizar essa intenção e o desejo de conectar-se e contribuir para algo além do *self*”, ou seja, além de si mesmo.

Desta perspectiva é possível perceber o projeto de vida como algo que vai além de uma orientação para o mundo profissional, mas os caminhos para alcançar os objetivos traçados. Podemos pontuar que, a partir destes conceitos, o currículo escolar tem um papel imprescindível nesse processo, pois precisa dar oportunidade aos jovens para que possam ter espaço para o autoconhecimento, autorreflexão para que os jovens conheçam a si mesmo, o mundo que os cerca, seu papel no mundo e assim possam realizar projeções sejam elas de curto, médio ou longo prazo. O Componente Curricular Projeto de Vida contribuiria nessa caminhada.

### 3 Metodologia

O estudo foi realizado por meio de uma revisão sistemática das pesquisas publicadas no Catálogo de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) entre os meses de outubro e dezembro de 2022, sem filtro de tempo, dado o tema ainda ser recente. Em maio de 2023 expandimos a pesquisa para o Portal de Periódicos da CAPES, uma vez que esta base contempla os principais estudos brasileiros. Contudo nessa base não foram identificadas pesquisas.

É sabido que revisões sistêmicas preveem etapas: i) definição de perguntas da pesquisa; ii) busca na literatura; iii) seleção das Dissertações; iv) extração de dados; v) avaliação da qualidade metodológica; vi) síntese dos dados; vii) análise e apresentação dos resultados. Os descritores utilizados foram: i) disciplina Projeto de Vida; ii) Projeto



de Vida no ensino médio; iii) Componente Curricular Projeto de Vida. Os critérios de inclusão das dissertações e teses foram do programa de educação, na perspectiva de currículo e que constassem no título o tema principal, projeto de vida como disciplina ou componente no ensino médio.

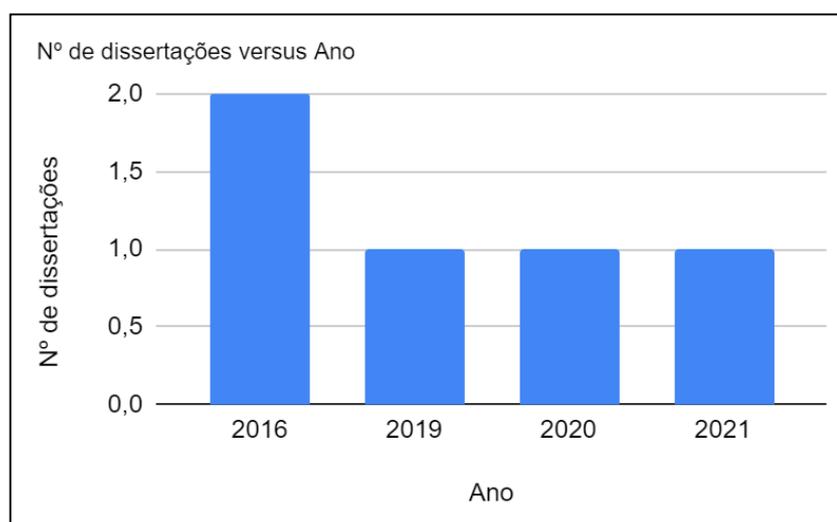
**Tabela 1.** Síntese dos dados.

Base	Publicações	Não atenderam aos critérios de inclusão	Resultado final
CAPES – Teses e Dissertações	7	2	5

**Fonte:** Elaborado pela primeira autora (2022).

Foram identificadas sete pesquisas. Com os descritores “disciplina Projeto de Vida” foram encontradas três, com os descritores “Projeto de Vida no Ensino Médio” também três e com os descritores “Componente Curricular Projeto de Vida” apenas um (1) trabalho. Das sete pesquisas localizadas, três são de programas de Mestrado em Educação, dois de Mestrado em Educação: Currículo e um de programa de Mestrado Profissional. Foram excluídas do estudo: um pelo título e um pelo programa de Mestrado, pois delimitamos a pesquisa em programas de Educação.

**Gráfico 1 -** Dissertações com temática Componente Projeto de Vida por ano.



**Fonte:** Elaborado pela primeira autora (2023).



Identificou-se que todas as pesquisas são de programas de Mestrado defendida entre 2016-2021 e realizadas em escolas de Ensino de Tempo Integral. Este resultado seria por estas serem escolas pioneiras na oferta do CCPV. No entanto, a consolidação do CCPV em todo o EM aconteceu no de 2017, com a aprovação da Lei da Reforma do Ensino Médio.

**Tabela 2 - Dissertações com temática Componente Projeto de Vida.**

<b>Programa e Universidade</b>	<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>
Mestrado em Educação Centro Universitário Moura Lacerda.	BENGOZZI, Eliana Aparecida.	<b>O Programa Ensino Integral nas escolas de Ensino Médio do estado de São Paulo: a disciplina Projeto de Vida como eixo central.</b>	Analisar, por meio dos documentos oficiais, o Programa Ensino Integral nas escolas públicas paulistas de Ensino Médio, especificamente a concepção de currículo, em seu modelo pedagógico e em seu modelo de gestão.
Mestrado em Educação: Currículo Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.	FODRA, Sandra Maria	<b>O Projeto de Vida no Ensino Médio: o olhar dos professores de história.</b>	Investigar sobre o componente curricular “Projeto de Vida” no Ensino Médio como parte do Programa Ensino Integral: seus aspectos positivos e desafiadores a partir do olhar dos professores de História.
Mestrado em Educação: Currículo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	SILVA, Henrique Souza da.	<b>A concepção e construção do Projeto de Vida no Ensino Médio: um componente curricular na formação integral do aluno.</b>	Demonstrar a relevância do Projeto de Vida e sua influência na concepção dos currículos do Ensino Médio, integrando estratégias na formação integral de um indivíduo para a vida em sociedade, na escolha profissional e na experiência subjetiva.
Mestrado em Educação. Universidade Federal De Goiás	SOUSA, Michela Augusta de Moraes E.	<b>Juventudes e a disciplina Projeto de Vida em uma escola em tempo integral de Catalão-GO.</b>	Analisar os sentidos atribuídos à disciplina Projeto de Vida presentes nos documentos institucionais do CEPI, nas aulas de Projeto de Vida, e na visão dos jovens da 2ª série do Ensino Médio desta instituição.
Mestrado em Educação Universidade Federal da Paraíba	VAZ, Flávia Medeiros Azevedo	<b>O Componente Curricular Projeto de Vida como Experiência Formativa em uma Escola Cidadã integral no Município de João Pessoa - PB.</b>	Analisar como o Projeto de Vida se constitui enquanto um dispositivo didático-curricular de experiências formativas na Escola Cidadã Integral.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023).



A Análise das Dissertações foi realizada pela leitura completa de duas dissertações, Silva (2019) e Sousa (2020); duas pela leitura da introdução, metodologia e resultados, Bengnozzi (2016) e Fodra (2016); uma pela leitura do resumo, Vaz (2021). Esta última, analisamos pelo resumo por não estar disponível a publicação completa na base de dados pesquisada. Entretanto, essa dissertação encontra-se disponível no Repositório da Universidade, mas optamos a análise pelo resumo disponível na base de dados da CAPES.

Observa-se na base pesquisada que não foram identificadas teses. Embora o Projeto de Vida tenha sido inserido no currículo de Escolas de Tempo Integral em 2011, há mais de uma década. Mediante exposto, entendemos a não localização de pesquisas na base. Haja vista que uma tese para ser defendida pode levar até quatro anos e não podemos esquecer que entre os anos de 2020 a maio de 2023 o mundo vivia a pandemia da Covid-19. Sendo que no primeiro semestre do ano de 2020 as aulas foram suspensas durante alguns meses, retomando em formato virtualizado e remotamente com auxílio das tecnologias digitais. Em maio de 2023 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o fim da pandemia (INFOMONEY, 2023).

## **4 Resultados e discussão**

Verificou-se na análise das dissertações que três pesquisas sobre o Componente Curricular Projeto de Vida estão na perspectiva de currículo, são de programas de Mestrado em Educação da região Sudeste, sendo uma de Centro Universitário e duas da Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Uma da região Centro-Oeste da Universidade Federal de Goiás e uma da região Nordeste da Universidade Federal da Paraíba. Percebe-se que as pesquisas estão concentradas na região Sudeste na PUC-SP.

Das cinco dissertações, três têm como objetivo analisar, uma demonstrar e uma investigar o Componente Projeto de Vida. Sendo que a Bengnozzi (2016) analisou o componente na concepção de currículo através de documentos oficiais; Sousa (2020) os sentidos atribuídos à disciplina através de documentos, aulas e percepção dos jovens e a de Vaz (2021) o componente como instrumento curricular. Silva (2019) buscou demonstrar a relevância do Projeto de Vida e influência na concepção do currículo.



Fodra (2016) investigou os desafios e aspectos positivos do Projeto de Vida na visão dos professores de História.

Observa-se ainda que todas as pesquisas foram realizadas em escolas de tempo integral e que esta tem o Componente Projeto de Vida como o pilar do Ensino Médio. Concordamos com Moran (2017) que Projeto de Vida deve aparecer como centro do currículo, e não como atividade complementar.

Quanto ao percurso metodológico, quatro empregaram a abordagem qualitativa, uma a abordagem etnográfica. Em relação aos instrumentos, uma utilizou entrevistas semiestruturadas, um estudo utilizou questionário e entrevistas semiestruturadas. Todas as dissertações apresentam pesquisa e análise documental, exceto Sousa (2020) que além da documental aponta o Estudo de Caso, e Vaz (2021) que utiliza a pesquisa documental articulada à Teoria Fundamentada. Nota-se que a análise de documentos se destaca nas pesquisas.

Além disso, as pesquisas apontam os autores Jaqueline Moll como o arcabouço teórico de três dissertações e Juarez Dayrell em duas dissertações. A pesquisa de Bengnozzi (2016) não deixou de forma clara os seus principais referenciais teóricos. Moll foi o apoio teórico para o tema, Educação Integral, e Dayrell para o tema, Juventudes.

Os resultados das pesquisas indicam que o Componente Curricular Projeto de Vida assegura os jovens na construção de seus projetos de vida, ampliando suas perspectivas profissionais, acadêmicas e pessoais. Nesse sentido, Damon, Menon e Bronk (2003 *apud* Danza, 2019) destacam que o Projeto de Vida ajuda o jovem a ser direcionado para a realização na qual se pode avançar além de uma orientação para o mundo do trabalho, permitindo planejar e construir um caminho para alcançar os objetivos.

No entanto, as pesquisas apresentam nos seus resultados também um modelo de educação técnica e de mercado, ao mesmo tempo proporciona uma formação cidadã, consciente, responsável, um sujeito ativo na sociedade, permitindo a construção de sua identidade, autoconhecimento e um sentido libertador.

Segundo Moran (2017) o Projeto de Vida deve aparecer como o centro do currículo e não como atividade complementar. Mediante o exposto, as pesquisas



demonstram o Componente Projeto de Vida como eixo central do Ensino Médio, imprescindível para os jovens construir seus projetos de vida, uma vez que valoriza vivências de todas as áreas de sua vida, pessoal, social e profissional, promovendo o desenvolvimento das competências e habilidades relacionadas a essas áreas.

## **4 Considerações Finais**

O objetivo deste artigo foi apresentar uma revisão sistemática de literatura sobre o tema, Projeto de Vida como Componente Curricular na perspectiva de currículo realizada no Brasil, analisando os objetivos das pesquisas, metodologias utilizadas, principais teóricos e principais resultados dos estudos.

Em relação aos delineamentos da metodologia e tipos de pesquisas utilizados pelos pesquisadores brasileiros nos estudos sobre Projeto de Vida como Componente Curricular no período da pesquisa, os resultados mostraram que existem diferentes maneiras de se estudar Projeto de Vida como Componente Curricular. No entanto, nota-se uma predominância de estudos de caráter qualitativo, sendo os instrumentos diversificados: análise de documentos, entrevistas e questionários semiestruturados.

Os resultados das pesquisas apresentam que o Componente Projeto de Vida tem relevância pedagógica assegurando aos jovens a construção de seus projetos de vida, promovendo autoconhecimento, uma formação cidadã, protagonista de sua história e um sentido libertador.

No entanto, foi possível identificar que entre as pesquisas analisadas não foram localizadas pesquisas da região Sul e Norte, e que todas as pesquisas são frutos de dissertações. Esse resultado demonstra ser necessário mais pesquisas no campo de Projeto e Vida como Componente Curricular. Todavia, podemos considerar que as poucas pesquisas no âmbito de Projeto de Vida como Componente Curricular deve-se ao fato de que ele foi inserido no EM nas escolas em tempo integral há pouco mais de uma década e que fora recentemente validado pela Lei da Reforma do Novo Ensino Médio e BNCC em 2017 e 2018, respectivamente. Tornando-se obrigatório em todo Ensino Médio no ano de 2022 e implementado de forma gradual, iniciando com a 1ª série no mesmo ano.



A pesquisa foi realizada na base de dados de Tese e Dissertações e Portal de Periódicos da CAPES, entendendo que a base de dados da CAPES contempla as pesquisas dos estudos dos programas de Mestrado e Doutorado das universidades brasileiras e artigos qualificados. Pesquisas futuras que explorem um maior número de bases de dados e outras fontes podem ampliar o mapeamento da área e oferecer um desenvolvimento histórico sobre Projeto de Vida como Componente Curricular.

## Referências

ARAÚJO, Ulisses F.; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. **Projetos de Vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais**. 1. ed. São Paulo: Summus, 2020.

BENIGNOZZI, Eliana Aparecida. **O Programa Ensino Integral nas Escolas de Ensino Médio do Estado de São Paulo: a disciplina Projeto de vida como eixo central**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, 2016. Disponível em: [https://sucupira.CAPES.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=4608686](https://sucupira.CAPES.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4608686). Acesso: 26 ago. de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Manual Operacional de Educação Integral**. Brasília: MEC 2012.

BRASIL. Lei n.º 13.415 de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394. **Diário Oficial da União**: parte 1: seção 1: Brasília, ano 154, n. 35, p. 1-3, 17 fev. de 2017. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/02/2017&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=440>. Acesso em: 3 jun. de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n.º3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 21-24, 21 nov. 2018a. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622). Acesso em 6 jan. de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum: educação é a base**. Brasília: MEC, 2018b. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso: 3 jun. de 2022.

DAMON, William. **O que o jovem quer da vida?** Como pais e professores podem orientar os adolescentes. São Paulo: Summus, 2009.

DANZA, Hanna Cebel. **Conservação e mudança nos projetos de vida de jovens: um**



estudo longitudinal sobre educação moral. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

FODRA, Sandra Maria. **O projeto de vida no ensino médio: o olhar dos professores de história**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em:

<[https://sucupira.CAPES.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=3634032](https://sucupira.CAPES.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3634032)> Acesso em: 16 de nov. de 2022.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa e RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/335831854\\_REVISAO\\_SISTEMATICA\\_DA\\_LITERATURA\\_CONCEITUACAO\\_PRODUCAO\\_E\\_PUBLICACAO/link/5d7ede30a6fdcc2f0f713bad/download](https://www.researchgate.net/publication/335831854_REVISAO_SISTEMATICA_DA_LITERATURA_CONCEITUACAO_PRODUCAO_E_PUBLICACAO/link/5d7ede30a6fdcc2f0f713bad/download). Acesso em: 01 dez. de 2022.

INFOMONEY. Fim da pandemia? OMS encerra emergência de saúde global devido à Covid-19. **Infomoney**. São Paulo, 5 maio 2023, 11:00. Disponível em:

<https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/fim-da-pandemia-oms-encerra-emergencia-de-saude-global-devido-a-covid-19/> Acesso em: 5 de mai. de 2023.

MORAN, Josá. A importância de construir Projetos de Vida na Educação. *In*: MORAN, Jose. **Educação transformadora**. [São Paulo], set. 2017. Disponível em:

<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf>. Acesso em 29 dez. de 2022.

SACRISTÁN, José Gimeno. O que significa o currículo? *In*: SACRISTÁN, José Gimeno (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 16-35.

SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos. v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbfis/a/79nG9Vk3syHhnSgY7VsB6jG/abstract/?lang=pt>. Acesso em 02 jun. de 2023.

SOUSA, Michela Augusta de Moraes. **Juventudes e a disciplina projeto de vida em uma escola em tempo integral de Catalão-GO**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2020. Disponível em:

[https://sucupira.CAPES.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=9021228](https://sucupira.CAPES.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9021228). Acesso: 28 ago. de 2022.

SILVA, Henrique Souza da. **A concepção e construção do projeto de vida no ensino médio: um componente curricular na formação integral do aluno**. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em:



# SIMEDUC

11º Simpósio Internacional de Educação e Comunicação  
2º Fórum Permanente Paulo Freire

25 a 27 de outubro de 2023

ISSN: 2179-4901

[https://sucupira.CAPES.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/vie wTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=8103594](https://sucupira.CAPES.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/vie wTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8103594). Acesso: 28 ago. de 2022.

VAZ, Flávia Medeiros Azevedo. **O Componente Curricular Projeto de Vida como Experiência Formativa em uma Escola Cidadã integral no Município de João Pessoa - PB**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em:

[https://sucupira.CAPES.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/vie wTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11257584](https://sucupira.CAPES.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/vie wTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11257584). Acesso: 30 jun. de 2022.